

INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS: PREVENÇÃO E MANEJO NA BIOMEDICINA ESTÉTICA

MARTELLO, MAYNDRA¹;

Fundamentação/Introdução: Os procedimentos injetáveis, como preenchedores dérmicos e bioestimuladores, tornaram-se amplamente difundidos na prática estética contemporânea. Apesar do perfil de segurança elevado quando executados corretamente, complicações podem ocorrer, variando de eventos leves a intercorrências graves, como oclusão vascular e necrose tecidual. O conhecimento anatômico detalhado, a técnica adequada e o reconhecimento precoce de sinais clínicos são determinantes para a prevenção de desfechos adversos.

Objetivos: Analisar as principais intercorrências associadas aos procedimentos injetáveis, discutir seus mecanismos fisiopatológicos e apresentar estratégias de prevenção e manejo baseadas em evidências científicas.

Delineamento e Métodos: Revisão bibliográfica integrativa realizada entre 2019 e 2025 nas bases PubMed, ScienceDirect e SciELO, incluindo consensos internacionais, diretrizes de segurança e estudos clínicos sobre complicações vasculares, necrose cutânea e uso de hialuronidase. Resultados: A literatura aponta que a oclusão vascular decorre da injeção intravascular ou compressão arterial por preenchimento excessivo, levando à isquemia e possível necrose tecidual. Sinais clínicos incluem dor intensa imediata, palidez, livedo reticular e alteração da perfusão capilar. O manejo precoce com hialuronidase em casos envolvendo ácido hialurônico, massagem vigorosa, aplicação de calor local e monitoramento clínico é descrito como fundamental para reversão do quadro. Outras intercorrências incluem edema persistente, nódulos inflamatórios e infecções tardias. A prevenção está diretamente associada ao domínio anatômico, escolha adequada de cânulas ou agulhas e aspiração prévia.

Conclusões/Considerações Finais: Embora procedimentos injetáveis sejam considerados seguros, o risco de intercorrências exige preparo técnico rigoroso e conhecimento aprofundado da anatomia vascular facial. A adoção de protocolos de segurança e a intervenção imediata diante de sinais suspeitos são essenciais para minimizar complicações e preservar a integridade do paciente, reforçando a responsabilidade ética do profissional na prática estética.

Palavras-chave: Hialuronidase; Necrose cutânea; Oclusão vascular; Procedimentos injetáveis; Segurança do paciente;

¹ UNIARP - CAÇADOR - SC - Brasil